

**Programa de Cooperação Transfronteiriço
INTERREG POCTEP 2021-2027**

O POCTEP é o maior programa de cooperação transfronteiriço da União Europeia. Este programa promove o desenvolvimento ao longo da maior fronteira da União Europeia e para tal conta com uma dotação financeira do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional de 320 622 726 euros.

1. Área Geográfica: Mapa

O Espaço Transfronteiriço, de Espanha e Portugal, é composto por um total de 36 NUT III pertencentes a ambos os países.



Fuente: Elaboración propia.

Estado-Membro	Regiões (NUTS II)
Espanha	A Corunha, Lugo, Ourense, Pontevedra, Ávila, León, Salamanca, Valladolid, Zamora, Badajoz, Cáceres, Cádiz, Córdoba, Huelva e Sevilha.
Portugal	Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana de Porto, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Douro, Terras de Trás-os-Montes, Algarve, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão-Lafões, Beira Baixa, Médio Tejo, Beiras e Serra da Estrela, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central y Baixo Alentejo.

2. Objetivos do Programa

Procurar-se-á essencialmente capitalizar os resultados alcançados em anteriores gerações deste programa de cooperação. Tendo em conta a especificidade de cada território, a sua trajetória histórica, bem como os bons resultados obtidos e com o objetivo de uma transição suave para o novo período, a articulação do Programa continuará assente nas 6 Áreas de Cooperação que constituíram o território nos últimos Programas. Nomeadamente:

- Galiza - Norte de Portugal
- Norte de Portugal - Castela e Leão
- Castela e Leão - Centro de Portugal
- Centro - Extremadura – Alentejo
- Alentejo - Algarve – Andaluzia
- Pluri-regional

Em consequência, procura-se garantir deste modo a coerência e continuidade das Áreas de Cooperação estabelecidas, reforçando o trabalho e os resultados de anteriores Programas cujo território e área de atuação se mantêm desde 2007-2013 e cujo impacto se pretende seja na fronteira. Assim, em prol deste objetivo, ter-se-á especial cuidado para a inclusão nas Bases das Convocatórias, critérios de avaliação relativos ao impacto de cada projeto na zona fronteiriça permitindo assim que a sua avaliação se realize sob um ponto de vista estratégico, analisando deste modo de forma clara o impacto de todos os projetos na zona de fronteira.

3. Objetivos Temáticos

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
1 - Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, mediante a promoção de uma transformação económica; inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional	1- Aproveitar o potencial da cooperação para consolidar o ecossistema de inovação, científico e tecnológico, fomentar a criação de conhecimento e redes empresariais, promover a digitalização e melhorar a competitividade das empresas, especialmente das PME e micro-PME.	1.1 - Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas	<ul style="list-style-type: none"> - Ações conjuntas de investigação e inovação envolvendo entidades do sistema I&I em colaboração com o tecido produtivo local. - Promover a transferência de conhecimentos e a aplicação prática de tecnologias inovadoras, em espaços de trabalho partilhados por entidades de ambos os lados da fronteira, - Dinamizar e reforçar redes transfronteiriças de investigação,
		1.2 - Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a digitalização das PME e microempresas. - Fomentar o desenvolvimento de soluções conjuntas em supercomputação e processamento de dados. - Desenvolver projetos de proteção (cibersegurança).

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<ul style="list-style-type: none"> - Promover a digitalização de entidades do sistema I&I - Desenvolver e promover soluções TIC e serviços em linha para a administração pública, com especial atenção para as zonas rurais. - Promover o desenvolvimento da recolha de informação digitalizada para orientar os serviços públicos na tomada de decisão.
		<p>1.3 - Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aconselhar e prestar assistência técnica às PME e microempresas para aumentar a competitividade. - Desenvolver e implementar serviços avançados de apoio às microempresas, PME e clusters de PME. - Desenvolver a cooperação empresarial para a internacionalização das PME e microempresas.
	<p>2 - Promover a cooperação para maximizar a rentabilização dos recursos endógenos do território e o desenvolvimento de iniciativas e sectores-chave, progredindo na especialização inteligente.</p>	<p>1.4 - Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as capacidades do tecido produtivo e dos centros de investigação (especialização inteligente; transição para uma indústria baseada na neutralidade climática e na liderança digital). - Apoiar a implementação de novas formas de produção e prestação de serviços através da incorporação de conceitos baseados no desenvolvimento sustentável que promovam a economia circular. - Apoiar novos modelos de produção e gestão empresarial baseados nos princípios da economia social e solidária, e o desenvolvimento de bens e serviços, no quadro da "<i>silver economy</i>". - Apoiar o empreendedorismo, autoemprego e iniciativas de criação de empresas, com especial atenção a grupos vulneráveis. - Promover e apoiar a incubação de empresas, start-up e empresas em fase de arranque.

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
<p>2 - Uma Europa mais verde, hipocarbónica, em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono, e resiliente, mediante a promoção de uma transição energética limpa e equitativa, dos investimentos verdes e azuis, da economia circular, da atenuação das alterações climáticas e da adaptação às mesmas, da prevenção e gestão dos riscos e da mobilidade urbana sustentável.</p>	<p>3 - Avançar na transição ecológica e adaptação às alterações climáticas na zona transfronteiriça através da cooperação como instrumento para a promoção da economia verde e da economia azul.</p>	<p>2.1 - Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a eficiência energética nas PME e micro-PME nos principais sectores produtivos. - Renovação de equipamento para melhoria da eficiência energética dos edifícios não residenciais. - Melhorar a eficiência energética dos serviços e infraestruturas públicas geridas conjuntamente pelos governos nacionais, regionais ou locais - Promover a redução das emissões de GEE nas atividades produtivas.
		<p>2.2 - Promover as energias renováveis, em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001, incluindo os critérios de sustentabilidade nela estabelecidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a investigação, promoção e desenvolvimento de energias renováveis tradicionais. - Melhorar a investigação, promoção e desenvolvimento de energias renováveis como o hidrogénio verde, energia marinha e geotérmica, etc.
		<p>2.4 - Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a elaboração de planos conjuntos para fazer face aos riscos. - Promover a prevenção e/ou resiliência face a catástrofes, emergências e riscos naturais, através de investimentos em infraestruturas, serviços e equipamentos transfronteiriço. - Recuperar e regenerar áreas afetadas por catástrofes naturais. - Integrar as alterações climáticas nos instrumentos de planeamento dos recursos, no planeamento territorial e urbano, na gestão costeira e marinha, entre outras áreas de ação, em

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<p>conformidade com os Planos Nacionais de Adaptação às Alterações Climáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a gestão e conservação dos recursos hídricos. Os planos aprovados em ambos os países serão tidos em conta no desenho e implementação destas ações.
	<p>4 - Proteger e conservar a biodiversidade em áreas naturais e rurais e melhorar os ecossistemas naturais e o ambiente urbano no espaço transfronteiriço através da cooperação</p>	<p>2.7- Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas ecológicas, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição</p> <p>4.1 - Reforçar a eficácia e inclusividade dos mercados de trabalho e o acesso a empregos de qualidade, através do desenvolvimento das infraestruturas sociais e da promoção da economia social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a proteção, restauração e utilização sustentável dos sítios Natura 2000, tendo em conta o Quadro de Ação Prioritária (2021-2027) da Rede Natura de ambos os países. - Apoiar a proteção e conservação da biodiversidade em zonas não protegidas por qualquer figura jurídica. - Desenvolver instrumentos de planeamento conjunto, ações de conservação da natureza, proteção da biodiversidade, no âmbito da Estratégia para a Biodiversidade 2030. - Desenvolver infraestruturas ecológicas de apoio às atividades agrícolas, florestais, pecuárias e pesqueiras e no âmbito da Rede de Corredores Verdes Transfronteiriços. - Apoiar ações de melhoria o acesso ao emprego e aos serviços de apoio à população. - Promover a mobilidade na área da cooperação transfronteiriça. - Promover a economia social. - Apoiar ações que visem atrair e reter talentos, oferecendo oportunidades de emprego à população nas zonas rurais e a jovens e mulheres. - Apoiar ações para desenvolver ambientes de trabalho saudáveis e bem-adaptados, incluindo a promoção da atividade física. - Promover mecanismos de cooperação e acesso à informação.

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
<p>4 - Uma Europa mais social e inclusiva, mediante a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais</p>	<p>5 - Reforçar a cooperação para enfrentar o desafio demográfico no espaço fronteiriço, criando condições de vida atrativas baseadas no acesso ao mercado de trabalho, serviços públicos essenciais, mobilidade e aplicação de princípios de inclusão social, igualdade de oportunidades e tratamento</p>	<p>4.2 - Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, nomeadamente através da promoção da resiliência no que diz respeito à educação e formação à distância e em linha</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o acesso equitativo à educação de qualidade no que respeita ao ensino à distância - Promover ações conjuntas para a integração educativa dos grupos mais vulneráveis. - Apoiar o desenho de curricula comuns pelas administrações públicas competentes em matérias transversais e aplicação nos centros educativos. - Apoiar o desenho de curricula coordenados em disciplinas linguísticas, e o progresso no processo de certificação da aprendizagem no PLE (Português como língua estrangeira) e no ELE (Espanhol como língua estrangeira). - Apoiar a criação de uma oferta de Formação Profissional (com especial interesse na Formação Profissional Dupla). - Apoiar ações de intercâmbio escolar e de formação e aprendizagem ao longo da vida para a população adulta. - Apoiar ações que possibilitem a partilha de recursos existentes no domínio da educação
		<p>4.5 - Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde, inclusive dos cuidados de saúde primários, e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família e de proximidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ações para melhorar a acessibilidade, eficiência e resiliência dos sistemas de saúde transfronteiriços, nomeadamente estudos sobre a procura de cuidados primários e especialidades, em particular nas zonas rurais. - Promover a adoção da telemedicina, da telemonitorização e dos telecuidados. - Partilha de recursos existentes no domínio da saúde. - Desenvolver novos modelos de proximidade de serviços sociais e de saúde. - Promover o estilo de vida saudável, através do intercâmbio de experiências.

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
		<p>4.6 - Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a ações de proteção, desenvolvimento e promoção dos recursos turísticos, incluindo recursos endógenos e serviços turísticos relacionados, - Apoio a ações de proteção e promoção do património cultural e ações de incentivo e desenvolvimento do tecido empresarial. - Encorajar e promover o turismo sustentável e ecológico, para melhorar os níveis de sazonalidade e aumentar a atratividade nas zonas mais despovoadas. - Promover a utilização das TIC e <i>data mining</i> enquanto fator de resiliência dos territórios.
<p>5 - Uma Europa mais próxima dos cidadãos, mediante o fomento do desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios e das iniciativas locais.</p>	<p>6 - Promover, através da cooperação transfronteiriça, o desenvolvimento de estratégias multisectoriais para o desenvolvimento integrado e sustentável.</p>	<p>5.2-Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conservar e proteger o ambiente com iniciativas que permitam a recuperação e o uso sustentável das paisagens originadas por atividades económicas parcialmente abandonadas. - Apoiar ações ligadas à indústria agroalimentar para promover o fabrico de produtos locais, favorecendo a utilização da sua própria marca de qualidade. - Apoiar ações para catalogar e inventariar recursos turísticos e recuperar edifícios rurais de arquitetura popular e colocá-los ao serviço do turismo. - Apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento de agendas temáticas conjuntas, gerando sinergias em vários domínios. - Promover o desenvolvimento social, para criação de uma gama de serviços sociais e de lazer. - Promover projetos de atratividade para o desenvolvimento de novas atividades que valorizem os recursos endógenos existentes. - Apoiar ações de implementação do Novo Bauhaus Europeu em territórios fronteiriços com elevada fragilidade demográfica e económica. - Promover a mobilidade flexível e meios de transporte sustentáveis.

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação/utilização de serviços partilhados. - Promover a navegabilidade e a economia sustentável do rio Guadiana. - Conservar a biodiversidade e valorização das zonas rurais.
<p>OE – Interreg: Uma melhor governação da cooperação</p>	<p>7- Ultrapassar obstáculos fronteiriços através da aplicação de uma abordagem transformadora de governação a vários níveis à cooperação transfronteiriça</p>	<p>Ação: a) Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas, nomeadamente das mandatadas para administrar um território específico, e das partes interessadas (todas as vertentes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação e qualificação do pessoal ligado à implementação dos fundos FEDER em organizações ativas no espaço transfronteiriço. - Formação e qualificação para a prestação conjunta de serviços públicos transfronteiriços. - Formação e qualificação para as administrações públicas para a conceção, implementação e acompanhamento de projetos e iniciativas transfronteiriças - Recolha e sistematização de informação em formato digital de qualidade e fiável em relação à prestação de serviços públicos.
		<p>Ação: b) Reforçar a eficiência da administração pública, promovendo a cooperação jurídica e administrativa e a cooperação entre os cidadãos, os intervenientes da sociedade civil e as instituições, nomeadamente com vista a resolver entraves jurídicos e de outro tipo nas regiões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar ações que visam eliminar obstáculos legais e administrativos. - Apoiar ações de intercâmbio de pessoal das administrações públicas, melhorando os instrumentos de cooperação entre as instituições. - Apoiar ações de coordenação, através da criação de grupos de trabalho conjuntos, na gestão das áreas naturais fronteiriças. - Desenvolver planos de gestão conjunta para as terras partilhadas das bacias hidrográficas do Minho, Douro, Tejo e Guadiana. - Promover instrumentos de governação colaborativa no sector do turismo, ou outro - Apoiar ações de melhoria da coordenação institucional dos serviços transfronteiriços em termos de prevenção e cuidados.

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionados	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
		<p>Ação: c) Reforçar a confiança mútua, nomeadamente incentivando as ações interpessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o intercâmbio de experiências e boas práticas em diferentes setores. - Apoiar iniciativas que identifiquem e promovam uma maior utilização dos recursos endógenos ou que incorporem critérios de circularidade.
		<p>Ação: f) Outras ações para apoiar melhor governança em matéria de cooperação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e desenvolver planos para capitalizar os resultados dos projetos POCTEP, identificação de entidades e organismos suscetíveis de aplicar esses resultados. - Consolidar e reforçar os conhecimentos gerados pelos projetos implementados no âmbito de POCTEP anteriores, como passo prévio à transferência de resultados. - Criar e dinamizar e promover redes de cooperação para aumentar a capacidade de transferência e integração dos resultados dos projetos nas políticas públicas e para estimular a coordenação entre atores locais e regionais multisectoriais e multinível dentro da área de cooperação.